



GUIÃO LITERÁRIO

Noemí Castillo Castejón Francisco Sónora Luna

GUIÃO LITERÁRIO

AUTORES

- › **Noemí Castillo Castejón**
Universidade de Santiago de Compostela
- › **Francisco Sóñora Luna**
Universidade de Santiago de Compostela

DESIGN

- › **Teresa Neves**
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro
Universidade de Aveiro

TRADUÇÃO

- › **Carmen Marques**
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro
Universidade de Aveiro

Isenção de responsabilidade

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.

ISBN 978-84-19679-94-9

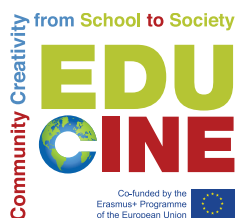
Edição: Edicións USC

© Universidade de Santiago de Compostela, 2023

EduCinema Clima Tour Action:

Criatividade colectiva e educación comunitária na literacia cinematográfica para o turismo de ação climática

Referência: 2020-1-ES01-KA227-SCH-096314



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

1 EXT. RAIA DE BRONA (OUTES) - DIA

Dois apresentadores estão prestes a comentar a fase de seleção do torneio internacional de voleibol de praia sob o olhar atento dos espetadores.

APRESENTADOR 1

Bem-vindos, chegou o momento por que todos esperavam! Estão a postos a lutar para representar as vossas equipas no melhor torneio de voleibol de praia das vossas vidas?

O público aplaude.

APRESENTADOR 2

Sejam todos bem-vindos! O nosso papel ao microfone é garantir que não perdem nada. Hoje vamos descobrir quem participará no torneio de voleibol de praia por ocasião da Cimeira Bilateral de Projetos Europa-Europa.

América, mas primeiro vamos todos jogar e divertir-nos muito.

APRESENTADOR 1

(Rindo)

Tente também fazer com que todos nos entendam sem enlouquecer.

APRESENTADOR 2

Orgulhamo-nos de reunir tanto talento, para um objetivo tão importante.

Trabalharam muito, por isso vamos começar sem mais demoras! Zaczniemy!

A multidão torna-se mais ruidosa e mostra-se muito efusiva. As bandeiras são agitadas e há aplausos.

O apresentador 1 sussurra algo ao ouvido do apresentador 2.

APRESENTADOR 2

As notícias chegam-me através do auricular. Primeiro temos de fazer algo muito mais importante.

APRESENTADOR 1

Chegou o momento de conhecer os melhores projetos bilaterais. entre a Europa e a América, no combate às barreiras pedagógicas, em relação à COVID-19.

APRESENTADOR 2

Antes de conhecermos o grande vencedor, faltam-nos algumas pessoas.

APRESENTADOR 1

Isto não pode começar sem o presença dos coordenadores de cada. Natália na liderança do México-Polónia, Margarita do Portugal-Espanha e Maria Arufe da Roménia-Peru.

Os candidatos estão a aumentar.

APRESENTADOR 2

O primeiro prémio será atribuído pelo Professor de Pedagogia Social na Universidade de Santiago de Compostela, máximo responsável pelo projeto n.º 1 na categoria criatividade escolar 2021-2023, para ultrapassar os obstáculos pedagógica por causa da COVID-19.

O professor aproxima-se e pega no microfone.

CATEDRÁTICO

Antes de mais, gostaria de enviar uma mensagem a todos os estudantes que participaram neste concurso. Não sois a geração perdida, sois uma geração de pessoas inquietas que caminham em busca de um mundo melhor. Foi o que demonstraram nesta ocasião com a vossa propostas audiovisuais, com a ajuda do "EDUCINEMA Clima Tour Action" e estou certo de que continuarão a prová-lo. O vosso esforço dá sentido a tudo. Por esta razão, o terceiro prémio vai para...

O professor olha para o envelope.

CATEDRÁTICO

Portugal e Espanha! Bom trabalho

Sobem os representantes de Portugal e de Espanha, vestidos com as camisolas das respetivas seleções e suas bandeiras. Marguerita recebe o diploma e pega no microfone.

MARGUERITA

Gostaria de agradecer a todos os que participaram neste excelente trabalho.

Muito obrigada por tudo o que me ensinaram, nunca deixe de acreditar. Os prémios chegam.

Marguerita aponta para o diploma enquanto diz a última frase, olhando para os alunos.

MARGUERITA

Isso é seu.

O público aplaude.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE OUTES

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Outes, congratulo-me com a realização deste evento, na minha cidade.

Torneio. A qualidade dos projetos deve fazer com que se sintam muito orgulhosos de si próprios.

E, embora só possa haver um vencedor, gostaria de felicitar os segundos classificados e pedir-lhes que venham buscar o seu diploma. Fizem um excelente trabalho a utilizarem as tecnologias - InnoEduCO2 Por esta razão, Roménia e Peru, este segundo lugar é vosso!

Os alunos apresentam os mesmos adereços que os anteriores. María Arufe recebe o diploma e o microfone.

MARIA ARUFE

Muito obrigado! Estamos muito entusiasmados por fazer parte. Estes alunos deram tudo por tudo e isso para mim é o melhor prémio.

Parabéns, malta! Foi fantástico trabalhar convosco.
(*Em tom de brincadeira*)

O Presidente da Câmara parece satisfeito com a nossa presença, por isso teremos de voltar, certo?

PRESIDENTE DA CÂMARA DE OUTES

Isso seria ótimo. Gosto muito de ver tantos jovens talentos a aparecer juntos por uma boa causa.

Por isso, espero ver-vos em breve aqui e, claro que espero que continuem a ser miúdos irrequietos, que nos surpreendam sempre.

MARIA ARUFE

Estou a dizer-vos do fundo do coração, estou muito contente por estar aqui. Obrigado!

DIRECTOR DE SEPIE

E agora, vamos conhecer o vencedor.

O diretor do SEPIE abre o envelope que contém o projeto vencedor.

DIRETOR DA SEPIE

Tenho a informação de que todos estão à espera.

Gostaria de vos lembrar que o vencedor deste concurso poderá deslocar-se ao território da sua escolha para se inspirar na reportagem que ambos os países irão realizar. Além disso, ser-lhes-ão fornecidos recursos para concretizarem o seu trabalho.

Querem saber mais sobre isso?

O público grita.

DIRETOR DA SEPIE

E o vencedor é...

(Limpa a garganta)

Os apresentadores fazem um rufar de tambores.

DIRETOR DA SEPIE

Polónia e México! Parabéns!

A Sra. Rojas recolhe o diploma e pega no microfone.

PROFESSORA ROJAS

Quando começámos esta loucura, não pensámos que chegaríamos tão longe. Mas fiquei certamente espantado com o que a União é capaz de fazer. A Polónia e o México, dois países totalmente

diferentes, mas com o mesmo objetivo. É o melhor ingrediente para um trabalho de qualidade, um objetivo claro e partilhado. Estou ansiosa por isso, muito ansiosa. Voltaria a fazê-lo mil vezes com estes alunos. Muito obrigada!

Os alunos abandonam o palco. A Sra. Rojas é entrevistada como a pessoa responsável do projeto.

JORNALISTA

Antes de mais, parabéns!

PROFESSORA ROJAS

Muito obrigada!

JORNALISTA

Era expectável que ganhassem este concurso?

PROFESSORA ROJAS

O meu único objetivo era que estes jovens aprendessem e crescessem como pessoas. Ultrapassámos largamente esse objetivo. O prémio é apenas um reconhecimento deste facto e uma oportunidade para continuarem a mostrar o seu talento.

JORNALISTA

Claro, porque o prémio, para além do financiamento que permite fazer este trabalho, é também um percurso que serve de inspiração, Já sabe qual será o destino?

PROFESSORA ROJAS

Foi complicado, mas temos. Como encontro para os europeus vamos até Lisboa. Esta capital é uma referência em turismo verde e será inspirador para eles verem este respeito pela natureza.

JORNALISTA

E o México?

PROFESSORA ROJAS

Irão para Tepoztlan. Esta pequena cidade tem muitas história para a cultura mexicana. Além disso, fica longe da capital, onde o turismo de massas é uma das principais atrações turísticas.

A poluição é evidente. Vamos ver se um pouco de ar puro os vai ajudar.

E servirá também para explorar as melhores ideias.

JORNALISTA

Tenho a certeza que sim. Muito obrigada por responder a estas perguntas.

Mais uma vez, parabéns aos três finalistas e especialmente a este e também de Polónia-México. Desejo-vos as maiores felicidades nas vossas viagens a Lisboa e a Tepoztlan, e claro, boa sorte para o projeto audiovisual.

2 EXT. ESTRADA DE BROÑA - DIA / EXT. PRAIA - DIA

Os participantes partem de Outes com o Presidente da Câmara Municipal.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Espero que estejam a ter um bom dia, mas ainda há mais surpresas nos próximos!

Não tenciono retirar as vossas forças para o torneio de voleibol, mas a nossa próxima paragem é a Carpintaria Municipal Ribeirinha. Vão adorar!

Sigam-me!

Os alunos seguem o Presidente da Câmara aos sussurros. Chegam a uma praia onde observam com atenção.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Foi espetacular! Tinham-nos dito que as Rias Baixas eram fantásticas, mas eu não esperava que fossem tão bonitas.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

É uma loucura. É como se estivéssemos num filme.

Alguns alunos captam tudo com os seus telemóveis. Outros apontam partes da paisagem enquanto comentam entre si, felizes.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Também vos digo, o que é que aquela árvore está a fazer ali. Ela corta a nossa visão, não é?

Um terceiro aluno abraça-os por trás e coloca-se no meio para participar na conversa.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

Buah, agora que falas, percebes menos como o meu pai de Tik Tok.

A Professora Rojas vira-se para trás a rir.

PROFESSORA ROJAS

Muito boa observação! Alguém sabe de que espécie se trata?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

(A demonstrar dúvidas)

Pela forma como te viraste, há aqui algo de muito errado?

A Sra. Rojas ri-se.

PROFESSORA ROJAS

Quase, quase! São eucaliptos.

Quebram, de facto, a harmonia da paisagem, fazem ideia porquê? O quê?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

Porque é que não hão-de estar aqui?

PROFESSORA ROJAS

ingo! Não são uma espécie nativa desta zona. Estamos a caminhar por Galiza e, no entanto, encontramos vegetação característica de territórios como a Nova Guiné. O problema vai para além da estética – alguma sugestão sobre os danos causados pelos eucaliptos?

Os alunos olham-se hesitantemente, até que um levanta a mão.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Tenho uma ideia!

PROFESSORA ROJAS

Sim?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Podemos perguntar a alguém da zona, que saberá melhor.

PROFESSORA ROJAS

Força!

Os alunos olham em redor à procura de alguém a quem perguntar. Um deles aponta para duas mulheres idosas apanhadoras de marisco.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

Elas devem saber! Se trabalham aqui diariamente, conhecerão a zona.

(Começa a correr na direção delas)

Vamoos!

Um grupo de alunos aproxima-se a correr junto das senhoras. Um deles fica para trás.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 5

Mas não se precipitem, ainda temos a final do torneio de voleibol!

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Vamos lá, vamos!

Chegam cansados ao pé das senhoras e olham-se sem saber o que dizer.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

(Com insegurança)

Olá...

As senhoras levantam a cabeça, com surpresa.

MARISCADORA 1

Olá, o que aconteceu, perderam-se?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

Não, não, não... Estamos daquele lado no torneio de voleibol. Só... só... só queríamos falar convosco.

MARISCADORA 2

(Rindo)

Connosco?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

Eu sei que parece estranho, mas estávamos a olhar para os eucaliptos e eles estavam a quebrar a paisagem, por isso pensámos se... bem, se é um problema para além da estética.

As mariscadoras olham umas para as outras, surpreendidas com a pergunta.

MARISCADORA 1

Mãe do Céu, estes jovens são extraterrestres? Serão de outro planeta? Gostava que os meus netos fizessem estas perguntas.

MARISCADORA 2

Oh, meus jovens, isto é uma vergonha. Os eucaliptos deixam o solo seco, seco. E, claro, deixa de ser fértil.

MARISCADORA 1

Bem, e facilitam a propagação dos incêndios. Depois surpreendemo nos com o facto de todos os anos a Galiza estar em chamas, mas aí está, esta é uma das razões.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

(Pensativo)

Que horror!

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

E será que afeta as alterações climáticas?

MARISCADORA 2

Oh, meu querido, tudo. Afeta as pessoas, os seus bens, e claro, o ecossistema. Como se pode ver são um problema. Além disso, estão fora de controlo. Já estamos a ver as consequências...

A mariscadora nega com pesar. Os participantes também olham com pesar.

MARISCADORA 1

E vamos continuar a vê-los.

3 EXT. PRAIA DO ÉZARO - DIA / EXT. MONTE PINDO - DIA

Realiza-se a final do Campeonato Europeu de Voleibol de Praia entre Portugal-Espanha e Polónia-Roménia. No final do jogo, os protagonistas conversam entre si.

ESTUDANTE GALEGO

Ainda tens energia? Podíamos ir ao Monte Pindo, para conheceres melhor a área.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Por mim, tudo bem!

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Vamos então...

Os restantes alunos acenam com a cabeça e dirigem-se para o mato.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Meu Deus, que confusão é esta.

Os alunos olham para os "esqueletos" de árvores queimadas.

ESTUDANTE GALEGO

Parece-me que é o que acontece desde 2013. Houve vários incêndios na zona e grande parte da encosta ficou reduzida a cinzas. Ainda me lembro como se tivesse sido ontem.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

É uma pena, isto é tão bonito.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

Devem ter tido muito med.

Os alunos estão a caminhar enquanto conversam. Um homem na praia interessa-se pela conversa.

ESTUDANTE GALEGO 2

É assim todos os anos. E sim, passamos um mau bocado. O tempo tem passado, mas continuam as marcas...

SENHOR GALEGO

Tens toda a razão. Peço desculpa por me intrometer,
mas isto tem afetado muito minha família.

Querem ver como ocorreram estes incêndios?

*Os alunos acenam com a cabeça. O homem mostra-lhes
imagens do incêndio num ecrã enquanto reflete.*

SENHOR GALEGO

E de um dia para o outro, pimba. Não não resta nada.
Tudo se enche de fogo e, depois do caos, nada volta
a ser o que era.

(Suspira de tristeza)

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

(Indignado)

Temos de acabar com isto, não deixar que volte
a acontecer.

O homem galego olha para um dos estudantes galegos.

SENHOR GALEGO

Vamos, levem-nos para a cascata de Ézaro. De lá,
é possível ver muita coisa e as consequências
do incêndio.

ESTUDANTE GALEGO

(Acena com a cabeça)

Sim, é um bom plano. Obrigado por tudo.

SENHOR GALEGO

Tenham um bom dia, até logo.

*Os alunos despedem-se do homem e dirigem-se para a
cascata. Enquanto caminham, conversam.*

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

É a paisagem perfeita, mas destruída!

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Tudo isto é culpa das malditas alterações
climáticas, sabem disso, não sabem?

ESTUDANTE GALEGO

Claro que sabemos isso. Mas agem como se não nos afetassem... olha, as cinzas vão parar ao rio e depois ao mar. E pronto, contaminado.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

E todos cheios da maldita árvore.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Eucalipto.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

É isso mesmo. É que é perigoso. Não percebes?

ESTUDANTE GALEGO

É claro que é perigoso. A mudança... As alterações climáticas não são apenas poluição. É isto, a paisagem destruída e a vida dos animais e das pessoas em risco.

ESTUDANTE GALEGO 2

Irrita-me ver a minha terra assim e não poder fazer nada.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Claro que podemos fazer alguma coisa. Encontraremos uma forma, prometo-vos.

**4 INT. MUSEUS DE CIÊNCIA DA CORUNHA - DIA / EXT.
AUTOCARRO - DIA**

Os alunos estão a visitar os Museus de Ciência da Corunha. Aí visualizam um ecossistema da costa atlântica da Galiza.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Calma. Se o nível do mar subir, Isto atinge mais terras e, por conseguinte, conduz a inundações.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Claro, e ainda mais se chover.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Bem, e que há espécies de peixes que estão a chegar que são realmente subtropical.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

(Em tom de gozo)

Tem estado a frequentar estes dias, eh.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Não tem piada. Eu também estava a tomar isto como um férias, mas está tudo num caos e já o vemos como algo normal. É como os eucaliptos, achas normal chegar a casa e encontrar um tigre?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

É óbvio que não. Não tem piada para mim. Estou a brincar.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

(Ignorando a conversa)

E isto é só na Galiza... Imaginem no resto do mundo...

PROFESSORA ROJAS

(Sorri enquanto ouve)

Adoro o facto de ter tantas curiosidades. Em Lisboa, iremos a um aquário onde poderá ver os representação dos oceanos do mundo. Mas antes disso, sigam-me, há mais para vir.

Os alunos seguem a Sra. Rojas até ao hall de entrada.

PROFESSORA ROJAS

E pronto?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

(Intrigado)

Selos?

PROFESSORA ROJAS

De facto, focas. Onde é que há focas?

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 3

(Rindo)

Menina, mesmo atrás de si tem alguns.

PROFESSORA ROJAS

Muito engraçado. Quase não reparei conta. Há selos aqui, sim, mas também no Ártico, que é o que nos interessa agora.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Por causa do degelo?

PROFESSORA ROJAS

É isso mesmo. As focas são predadoras e presas. O que está a acontecer é que, com as alterações climáticas, as águas do Ártico estão a aquecer e o bacalhau que vive sob o gelo marinho está a deslocar-se para norte ou a diminuir.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

E as focas comem bacalhau?

PROFESSORA ROJAS

Ou seja, como predadores, vão deparar-se com esse problema.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 4

E como presa?

PROFESSORA ROJAS

O aquecimento rápido dos polos diminui o gelo marinho.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 2

Bani-o?

PROFESSORA ROJAS

Gelo marinho. O gelo marinho. Aquela camada que flutua nos polos.

Ótimo, quando esta camada diminui, os ursos polares deparam-se com dificuldades para os alcançar e caçar. Problemas como predadores, mas também como presas.

PROTAGONISTA ESTRANGEIRO 1

Mais caos!

PROFESSORA ROJAS

Mais caos, disse. O derretimento do gelo também significa que os ursos polares já não são um grupo exclusivo do Pólo Norte. Mas, por agora, divirtam-se com estes animais. São giros, não são?

Os alunos observam as focas.

Os alunos chegam ao autocarro. Os que vão partir despedem-se dos restantes.

ESTUDANTE 1

Foi muito divertido estar convosco. Desfrutem muito da vossa viagem.

ESTUDANTE 2

Muito obrigado por tudo.

Ali perto, os outros estudantes abraçam-se e despedem-se. Forma-se uma fila para entrar no autocarro.

PROFESSORA ROJAS

(Entrando no autocarro)

Próxima paragem: Lisboa!

5 EXT. ENTRADA DO OCEANÁRIO DE LISBOA

Os alunos polacos chegam ao Oceanário, onde os alunos de Lisboa estão a fazer demonstrações sobre as alterações climáticas, na rua. Veem práticas laboratoriais e simulações em stands. Os estudantes polacos vêm ouvir as explicações.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Olá! O que estão a fazer?

ESTUDANTE PORTUGUÊS

(Com sentido de humor)

Demonstrar o que está a mudar as vossas vidas.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 2

Ele já entrou em modo filosófico.

Vamos mostrar-lhe a estratificação que ocorre nos mares e oceanos.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

(Sarcástico)

Esperemos que desta vez não expluda nada.

Os alunos riem-se.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 3

Olha, primeiro vamos encher isto igualmente.

Num balde, o aluno coloca um separador e deita água nas duas partes.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

E.. magia. Agora temos um balde cheio de água, não achas?

Estavam à espera disso, certo? Bem, vamos torná-lo mais excitante. Pomos sal numa parte e não na outra.

O aluno deita sal numa parte do balde sob o olhar atento dos alunos polacos.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

Qual é a sua cor favorita?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Verde.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

Pergunto sempre isto para me tornar interessante, mas só temos amarelo e azul. A coloração ajudar-nos-á a distinguir a parte salgada da parte doce.

Outro aluno deita cada cor numa das partes.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 2

Agora estamos a mexer. Por favor...

O português tem um pau para um dos polacos que agita a água de ambos os lados.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

Ótimo. E agora vem o interessante. Vamos levantar a divisória e o que é que vai acontecer?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

A água será misturada e vamos ter água verde?

ESTUDANTE PORTUGUÊS 3

Isso seria se não houvesse sal. A água doce é menos densa e permanecerá no topo. A água salgada, por outro lado, fica no fundo.

O aluno português levanta a divisória. Os polacos aplaudem.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Obrigado, malta. Vamos ver o que os vossos colegas têm para nos mostrar.

Os alunos dirigem-se para a bancada seguinte.

ESTUDANTES PORTUGUÊSES 4

Bem-vindo! Vamos começar com uma pergunta. Quando se ouve falar de aquecimento global, o que é que acha?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Em ursos tristes.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

(Rindo)

Alguma coisa vos vai entristecer, não é verdade?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Meltdown, por exemplo.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

De facto. Com a nossa experiência vamos tentar demonstrar a fusão dos polos, que não é menos importante porque é mais conhecida.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

Prometemos que nenhum urso será ferido durante esta experiência.

Em dois baldes há dois baldes. Um contém uma taça vazia. O outro contém uma tigela com pedras.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Agora vamos pedir-lhe que impossível. É preciso imaginar que estamos na Antártida.

(Apona para a taça de pedras)

E este é o Pólo Norte.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 3

Vá lá, nós esforçamo-nos.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

Nós agradecemos. Se chegaram até aqui, sabem que o descongelamento do gelo é um facto. Vamos simular o que este fenómeno faz a cada um de nós. O volume de água da Antártida vai aumentar mais, porquê?

Os estudantes estrangeiros olham uns para os outros de forma estranha.

ESTUDANTES PORTUGUÊSES 4

Não se preocupe, hoje não vamos colocar nota. A razão é simples: na Antártida temos um continente sob o gelo. Para além do volume da água derretida e da pedra.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

No Pólo Norte não há tanta diferença, pois só há gelo.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

E essas garrafas?

O aluno aponta para três garrafas. Cada uma contém um copo de água e um termómetro. Na primeira, o copo está rodeado de folha de alumínio, o segundo não tem nada e o terceiro tem terra.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Aqui está outra experiência, desta vez para explicar o efeito do estufa.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Como?

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Como se pode ver, no primeiro há uma folha de alumínio. Os raios entram e a luz reflete na folha de alumínio. É por isso que a temperatura deste termómetro é mais baixa.

Neste, o relâmpago entra e aquecer diretamente a água. Finalmente, neste último caso, o solo absorve calor e aquece ainda mais.

Os alunos portugueses viram os termómetros e mostram-nos aos alunos polacos.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 3

Obrigado por prepararem tudo isto, foi muito interessante.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Foi uma boa receção a chegada a Lisboa, já sabem o que vamos fazer nestes dias?

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

Acho que vais aprender muito aqui. No início, parece que vai ser chato, mas vai ser uma grande experiência.

Uma viagem fantástica. Para além disso, irão de certeza, obter ideias para o seu vídeo.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Acho que todos nós tínhamos a imagem do “Sr. Chato” até esta aventura chegar. Até agora, estamos a divertir-nos imenso.

Também estamos muito entusiasmados com a realização do vídeo.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Bem, vamos a todo o vapor com isso. Nas Ilhas Canárias, estão à procura de grupos de crianças para apresentarem vídeos sobre ações climáticas e coisas do género.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

Sim, é uma cimeira da UNESCO.

Estamos a preparar um documentário, com o que o público participa nas bancadas.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Vemo-nos na praia a apanhar banhos de sol.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 5

Espero que sim, mas é preciso trabalhar para isso.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 3

Polónia confia em Portugal.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Agradecemos-lhe muito. Eu estava a pensar que temos uma entrevista para o documentário com um vereador, podem vir.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Jornalista desde a infância, seria ótimo. Podem vir ao aquário e trazer quem quiserem.

ESTUDANTES PORTUGUÊSES 4

E que tal convidar os habitantes das Ilhas Canárias?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Isso seria muito fixe.

ESTUDANTE PORTUGUÊS 4

Dêem-me um segundo.

O aluno português pega no seu telemóvel e faz uma chamada.

ESTUDANTE PORTUGUÊS

Ei! O que é que se passa?

Estamos aqui com alguns estudantes da Polónia...

Sim, sim, eles são fixes, também vão estar na entrevista à vereadora. E vamos ao Oceanário, querem vir?

É claro que sim, e assim ficamos a conhecê-los também. Ótimo, até logo.

Os alunos polacos chegam e cumprimentam-nos.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Pensei que isto era uma piada.

ESTUDANTE CANÁRIO

Os de Canárias não brincam em serviço, pá. Já agora, obrigado pelo convite para irmos ao aquário e pela ajuda com o documentário.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Não têm de quê, viemos preparados para fazer tudo.

ESTUDANTE CANÁRIO

Tudo?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Tudo.

ESTUDANTE CANÁRIO

Por isso, embora seja ótimo contar com a ajuda de Portugal, participem também na cimeira da UNESCO. Vamos criar confusão.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Mas o que é que está em causa?

ESTUDANTE CANÁRIO 2

Depois é preciso fazer uma curta-metragem sobre a ação climática para melhorar o turismo, com o objetivo de o tornar mais sustentável.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Uma curta-metragem?

ESTUDANTE CANÁRIO

Apenas com a condição de ter uma introdução em que seja explicado o contexto em que se inspiraram, uma apresentação do argumento, e bem, o desenvolvimento do vídeo, obviamente.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

(Entusiasmado)

Mas estão a falar a sério?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 3

Conseguem imaginar-se nas Ilhas Canárias?

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 2

Só para tirar os meus óculos de sol, faço uma curta-metragem que nem o Spielberg conseguiria fazer.

ESTUDANTE CANÁRIO

É essa a atitude, dizer sim!

ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Podemos coordenar com o pessoal do México, que também são fantásticos.

ESTUDANTE ESTRANGEIRO 3

Que fixe! Malta, nem sei como vos agradecer por isto, assim podem vir connosco ao Oceanário de Lisboa e assim, pelo menos, passamos mais tempo juntos.

ESTUDANTE CANÁRIO E ESTUDANTE PORTUGUÊS

Vamos lá!



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA
DEPARTMENT OF THE ARTS

